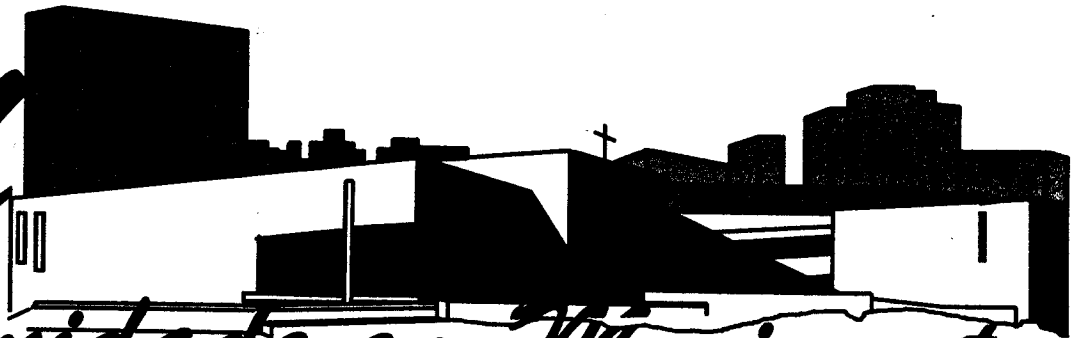


CM



Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O.Carm. -- ANO V -- II Série -- Nº. 33 -- Novembro de 1998

EDITORIAL

Depois de um período de férias retomamos hoje a publicação do Comunidade em Movimento. Com ele pretendemos continuar a prestar um serviço iniciado há muitos anos. Sempre numa linha de continuidade, todos os anos têm havido algumas alterações no

Boletim Informativo de modo a aperfeiçoar e a melhorar a concretização dos seus objectivos. Estas alterações são feitas tendo em conta as críticas e sugestões que nos têm chegado, quer de algumas pessoas, quer do próprio Conselho Pastoral da Paróquia, bem como das equipas que têm colaborado na realização deste projecto.

Este número foge um pouco à sua estrutura habitual porque pretendemos dar relevo a um acontecimento importante que marcou o início deste novo Ano Pastoral: a inauguração das novas instalações do nosso Centro Cultural e Social. Por isso, apesar de manter algumas das suas rúbricas habituais, centrar-se-á nesse acontecimento histórico para a nossa comunidade.

Falar deste acontecimento é falar, antes de mais, da história desta comunidade paroquial. Chegar a este dia supõe um longo caminho percorrido por uma comunidade que surgindo, atrevo-me a dizer, praticamente do nada, conseguiu crescer na fé e no serviço aos irmãos. A presença da Ordem do Carmo desde o início desta comunidade foi a presença dinamizadora de um grupo

inicialmente pequeno, mas que com a sua iniciativa, determinação e empenho, arrastou consigo um grupo cada vez maior de pessoas que juntos foram formando uma comunidade que celebra e vive a sua fé nas suas mais diversas dimensões.

O Livro dos Actos Apóstolos referindo-se aos primeiros cristãos diz-nos que eles "eram assíduos à oração, ao ensino dos Apóstolos e à fracção do pão. (...) e entre eles não havia pobres" (Cfr. Actos 2,42-45). Nesta referência vêm resumidas as várias dimensões da vivência individual e comunitária da fé e as várias áreas da Pastoral da Igreja: a oração, a partilha da Palavra e do pão, o serviço aos irmãos. Esta comunidade paroquial ao longo dos anos foi desenvolvendo e crescendo nestas várias áreas. Começou por empenhar-se na construção de um templo onde pudesse celebrar fé e anunciar o Evangelho. Paralelamente e progressivamente empenhou-se na concretização da vivência da dimensão

social desta mesma Igreja. A inauguração das novas instalações do Centro é reflexo desse empenhamento. É o chegar ao fim de uma etapa de um caminho, e de certeza o início de uma nova etapa que nos levará à concretização de novos desafios que hoje se levantam.

Recordar o caminho percorrido não é fácil para mim, pois só o percorri convosco durante muito pouco e insignificante tempo. No entanto pelo que li, pelo que ouvi, pelo que me foi transmitido e pelo que senti ao longo destes últimos dois anos ressaltam algumas ideias sobre os gestos e atitudes de uma comunidade que se empenhou neste projecto: generosidade, coragem, empenhamento, disponibilidade e solidariedade. Fui e sou testemunha há dois anos de tudo isto. Por um lado dos confrades carmelitas que estão comigo e dos que me antecederam no serviço a esta comunidade, por outro lado da quantidade de enorme de pessoas e instituições que das mais diversas formas se empenharam neste projecto. Referir algum nome seria injusto para todos aqueles que anonimamente, se empenharam com toda a sua alma e coração na realização deste sonho. Nomear alguém seria elencar uma lista infindável de nomes que ao longo destes anos deram horas, dias, semanas, meses e anos de vida ao serviço de uma causa: o serviço do Reino de Deus. Do seu lazer e do seu descanso fizeram tempo de serviço aos outros, da sua simplicidade e generosidade deram aquilo que foi e vai permitindo aos outros saborearem a partilha fraterna.

Falar do que foram as festas e iniciativas realizadas no âmbito da inauguração é falar novamente de serviço, generosidade, empenhamento, disponibilidade, alegria... São poucas as palavras para ilustrar, descrever e testemunhar o que foram aqueles dias. Agradecer seria muito pouco, melhor será expressar em voz alta o louvor a Deus por nos ter chamado à realização desta dimensão da nossa vocação cristã.

Pe. Ricardo Rainho, O. Carm.

Flash's de uma inauguração...

Dezasseis anos passados, eis que a Paróquia de Santo António dos Cavaleiros se mobiliza de novo, para em jeito de voluntariado festejar com entusiasmo popular a inauguração das novas instalações do Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros.

Tudo começou, em 1984, quando se pensou dotar o Centro com instalações próprias. D. António Vitalino, actual Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, primeiro Pároco de Santo António, esteve na linha da frente, daquilo que era um sonho e hoje uma realidade que se chama CECSSAC – CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS.

Foi no passado dia 10 de Outubro que a Vila de Santo António dos Cavaleiros viveu um dia de festa, comparada ao dia 10 de Outubro de 1982 aquando da inauguração da Igreja Paroquial.

A preparação da festa teve início num azáfama jamais visto, envolvendo um "batalhão" de voluntários que, desde a limpeza e decoração das instalações, iam dando beleza e cor a todo o CENTRO. O entusiasmo era tão grande que até a falta de energia eléctrica, que se verificou durante algum tempo, não desmotivou quantos queriam dar o seu melhor para engalanar o "Seu" Centro Cultural e Social.

Ao início da tarde, o Adro da Igreja era já um "mar de gente", prevendo-se, de imediato, que a "invasão" iria acontecer.

Com a chegada de ilustres convidados, nomeadamente Sua Excelência D. José Policarpo, Patriarca de Lisboa, acompanhado dos Bispos Auxiliares do Patriarcado, D. António Vitalino e D. José Alves, e ainda Dr. Rui Cunha, Sec. de Estado da Inserção Social, entre muitas outras individualidades e representantes das mais diversas instituições locais e regionais, deu-se início à Celebração Eucarística, presidida pelo Senhor Patriarca de Lisboa, para uma Assembleia que transbordou a Igreja Paroquial.

Durante a Benção das novas instalações, após a Missa, D. José Policarpo, proferiu algumas considerações sublinhando: "Se a Igreja deixar de ser a expressão dos desfavorecidos, perde sentido", acrescentando, dirigindo-se ao Secretário de Estado da Inserção Social, Dr. Rui Cunha, "Se dermos as mãos, Instituições desta envergadura podem multiplicar-se".

No final da Benção, a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Loures animou os presentes com alguns números do seu repertório.

Todos os presentes foram convidados a visitar as novas instala-

ções onde, para além de uma realidade presente, se pretendeu transmitir um passado bem visível na exposição fotográfica sobre "As Vivências do Centro", nos trabalhos expostos realizados pela Idade d'Ouro e também do historial do CECSSAC apresentado com recurso ao vídeo e ao multimédia.

Seguiu-se então um jantar volante, onde a boa feijoada à transmontana foi o prato forte, seguido de um não menos apetitoso caldo verde. Os doces e outras guloseimas eram tantos ou tão poucos, que deram para um convívio... que transbordou as portas do Centro, onde se estima que estivessem cerca de duas mil pessoas, não faltando um grandioso bolo comemorativo da Inauguração com cerca de cem quilos.

O inesquecível dia 10 de Outubro de 1998, terminou com um punhado de voluntários felizes, com o êxito alcançado, apesar de cansados, não se pouparam ainda para, ao som do Maio Moço, darem uns pés de dança naquele que é hoje o maior auditório de Santo António dos Cavaleiros.

A semana prosseguiria, com intensas actividades, a marcar esta Inauguração histórica, destacando-se o Torneio de Xadrez António Vitalino, o encontro de coros que animou a tarde do dia 11 (Domingo), onde estiveram presentes os diversos coros da paróquia, o Coro Infantil da Junta de Freguesia de Santo António dos Cavaleiros, o Coro Paroquial de Loures e o Coro Audite Nova de Lisboa.

Destaque ainda para a realização, no dia 12, de uma conferência subordinada ao tema "Igreja e Solidariedade", da qual damos informação noutra local deste destaque neste Boletim, e da demonstração das várias actividades desportivas que se praticam no Centro, em aulas abertas.

A semana dedicada à inauguração do Centro Cultural e Social encerrou com uma noite de fados que teve lugar no magnífico salão e que terminaria já altas horas da madrugada.

Santo António dos Cavaleiros continua "ainda" em festa e está de parabéns pela obra que agora se tornou realidade.

ATENDIMENTO: Pe. Ricardo (Pároco) ⇒ (3ª a Sáb: 10/12 - 16/18 h) Pe. António ⇒ (4ª a 6ª: 16/18 h)
SECRETARIA: ⇒ (3ª a 6ª: 10.00/13.00 - 15.00/19.30 h) (Sáb.: 09.30/13.00 - 15.00/19.30 h) (Dom.: das 10.00/13.00 - 17.00/19.30 h)
MISSAS: Sto. Ant. Cavaleiros ⇒ (3ª a Sáb: 18.30 h) (Dom.: 09.00, 10.15 (*1), 11.30 e 18.30 h)
 Torres da Bela Vista ⇒ Sábados: 17.00 h (*1) Paróquia de S. Julião de Frietas ⇒ Domingos: 10.00 h
CONFISSÕES (*2): Pe. Ricardo (Pároco) ⇒ (4ª e 6ª: 17.30 h) Pe. António ⇒ (5ª: 17.30 h) (Sáb.: 17.30 h)
BAPTISMOS: Atendimento ou Preparação (*3): Pe. Ricardo (Pároco) ou Pe. António ⇒ 3ª: 21.30 h Celebração: Domingos: 12.30 h
CASAMENTOS: Atendimento: Pe. António ⇒ 4ª: 21.30 h Preparação (*4): Equipas CPM Celebração (*5): Sábados

Notas: (*1) - Não serão celebradas durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. (*2) - Nos Domingos do Advento e Quaresma haverá CONFISSÕES aos Domingos das 17.30 às 18.30 horas. - Fora destes horários os Padres podem ser solicitados na Secretaria, se estiverem disponíveis. (*3) - O primeiro atendimento aos pais das crianças a baptizar pode ser feito nas horas de atendimento do Pároco ou do P. António. (*4) - As datas dos Encontros de Preparação estão calendarizadas. Haverá encontros de 2 e 4 sessões. (*5) - A celebração do Casamento será, aos sábados da manhã.

A CATEQUESE tem programa e horários próprios.

IGREJA E SOLIDARIEDADE

Neste espírito de festa, proporcionado pela inauguração das novas instalações do Centro, houve também lugar a uma reflexão acerca da missão social a que Igreja é chamada a dar resposta, apesar de não ser a sua missão principal.

A comunidade católica de Santo António dos Cavaleiros não pode dissociar-se das carências, a vários níveis, que afectam aqueles que conosco se cruzam porque vivem ao nosso lado, na mesma rua, no nosso Bairro..., sem perder de vista que estes problemas deverão ser resolvidos economicamente por toda a sociedade, representada pelo Estado.



O Estado ao intervir com subsídios fá-lo porque a prática tem demonstrado que a Igreja, através dos seus centros sociais, é uma instituição que está ao serviço dos outros independentemente da sua fé e aí encontra um interlocutor privilegia-

do para dar resposta a um conjunto de obrigações decorrentes da sua missão, garantindo assim, a prestação de um serviço de qualidade aos cidadãos mais carenciados.

Foi a partir destes pressupostos que se realizou, no novo salão do Centro, a conferência "Igreja e Solidariedade", com a presença do Eng. Bruto da Costa, conhecedor profundo destas matérias, e representantes do Centro Comunitário de Alverca e Centro Comunitário de Carcavelos que partilharam as suas experiências.

Tentando extrair o essencial deste encontro não podemos ficar indiferentes ao apelo, para que todos os católicos se sintam empenhados e envolvidos nos objectivos do Centro - ir ao encontro dos mais carenciados. Esta abordagem lança, ao mesmo tempo, outro desafio: quando estamos perante as carências sentimo-nos *parte do problema* ou *parte da solução*?

Assim, se a nossa postura for apenas dar uma resposta imediata, minorando as situações de carência através de uma resolução pontual de necessidades básicas, estamos a contribuir para que as situações se prolonguem e evoluam. Se por outro, não esquecendo as necessidades básicas imediatas, formos ao encontro de um conjunto de alternativas, que envolvam e responsabilizem os próprios carenciados, motivamo-los para uma mudança de estado de vida, numa busca contínua de independência.



Para que isto seja possível é necessário conjugar as "boas vontades" com o rigor técnico, indispensável, na análise das situações concretas.

LITURGIA DA PALAVRA

1ª Leitura: Ap 7, 2-4.9-14 Sl: 23 2ª Leitura: 1 Jo 3, 1-3 Evangelho: Mt 5, 1-12

"É esta a geração daqueles que Vos procuram, Senhor."
"Vinde a Mim, vós todos que vos aradigais e andais sobrecarregados,
e Eu vos aliviarei, diz o Senhor."

1ª Leitura: Ap 7, 2-4.9-14 Sl: 23 2ª Leitura: 1 Jo 3, 1-3 Evangelho: Mt 5, 1-12

2 de Novembro - COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIEIS DEFUNTOS

"Espero vir a contemplar a bondade do Senhor, na terra dos vivos."
"Bendito sois, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra,
pois revelastes aos humildes os mistérios do Reino."

1ª Leitura: Job 19, 1.23-27 Sl: 26 2ª Leitura: 2 Cor 4, 14; 5, 1 Evangelho: Mt 11, 25-30

6 de Novembro - B. NUNO DE SANTA MARIA

Religioso Carmelita - Festa

"Feliz o homem que teme o Senhor."

1ª Leitura: Ef 6, 10-18 Sl: 111 Evangelho: Lc 14, 25-33

8 de Novembro - XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

"Senhor farei saciado quando surgir a Vossa Glória."
"O Senhor dirija os vossos corações, para que amem a Deus
e aguardem a Cristo com perseverança."

1ª Leitura: 2 Mcb 7, 1-2.9-14 Sl: 16 2ª Leitura: 2 Tes 2, 16; 3, 5 Evangelho: Lc 20, 27-38

9 de Novembro - DEDICAÇÃO DA BASILICA DE LATRAO - FESTA

"Os braços do rio alegram a cidade de Deus
a mais santa das moradas do Altíssimo."

1ª Leitura: Ez 47, 1-2.8-9.22 Sl: 45 Evangelho: Jo 2, 13-22

15 de Novembro - XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

"O Senhor virá governar com justiça."
"Permanece fiel até à morte, diz o Senhor, e dar-te-á
a coroa da vida."

1ª Leitura: Mai 3, 19-20 Sl: 97 2ª Leitura: 2 Tes 3, 7-12 Evangelho: Lc 21, 5-19

22 de Novembro - XXXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO - SOLENIIDADE

"Iremos com alegria para a casa do Senhor."
"Bendito o que vem em nome do Senhor. Bendito o que vem,
o reino de nosso Pai David."

1ª Leitura: 2 Sam 5, 1-3 Sl: 121 2ª Leitura: Col 1, 12-20 Evangelho: Lc 23, 35-43

29 de Novembro - I DOMINGO DO ADVENTO

"Que alegria quando me disseram: Vamos para a Casa do Senhor!"
"Mostrai-nos, Senhor, o Vosso amor, dai-nos a Vossa Salvação."

1ª Leitura: Is 2, 1-5 Sl: 121 2ª Leitura: Rom 13, 11-14 Evangelho: Mt 24, 37-44

30 de Novembro - S. ANDRÉ, APOSTOLO - FESTA

"A sua mensagem estendeu-se a toda a Terra."

1ª Leitura: Rom 10, 9-18 Sl: 18 Evangelho: Mt 4, 18-22

AGENDA

NOVEMBRO

1 - XXXI DOMINGO DO TEMPO COMUM
TODOS OS SANTOS - SOLENIIDADE

2 - Segunda

Comemoração de Todos os Fieis Defuntos
MISSA - (20,00 h)
Reun. Sec. Permanente Cons. Pastoral (21,30)

6 - Sexta

Adoração do Santíssimo - Cursilhos
CPM - (4 sessões - 21.30 h)

7 - Sábado

CEP - Jornada Diocesana de Catequese de
Adultos.
CPM - (4 sessões - 21.30 h)

8 - XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

- Semana dos Seminários (8 - 15 h)
Reunião do MEV (16.00 h)

10 - Terça

- Reunião de Vigários

12 - Quinta

Ulreia dos Cursilhos de Cristandade (21.30 h)

15 - XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

- Dia dos Seminários
Asssembleia Paroquial (Magusto) - (15.00 h)

20 - Sexta

CPM (2 sessões - 21.30 h)

21 - Sábado

CPM (2 sessões - 15.00 h)
Reun. da Conf. de N.º. Sr.º. do Carmo (16.00 h)

22 - XXXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

- CRISTO REI
Comemoração e Entrega da Bíblia (16.00 h)

26 - Quinta

Ulreia dos Cursilhos de Cristandade (21.30 h)

27 - Sexta

CPM (2 sessões - 21.30 h)

28 - Sábado

CPM (2 sessões - 15.00 h)

29 - I DOMINGO DO ADVENTO

Ordenações
Entrega da Bíblia III Catequese (16.15 h)
Reun. do Conselho Paroquial

ORDEM CARMELISTA
DIAS DE FESTA

5 - Quinta

B. FRANCISCA DE AMBROISE - Religiosa

14 - Sexta

TODOS OS SANTOS CARMELISTAS

Comunidade em Movimento CONVIDA-TE A MANTER VIVA

A PALAVRA SOLIDARIEDADE

Coordenação: Abílio Caseiro, Altamiro Figueira, Artur Morão, Hugo Abreu, Luis Corte-Real, Sara Silva Colaboradores permanentes: Luis Figueiredo, Manuel Carvalho, Rosa Churo Impressão: Correia Gomes, Lda Tiragem: 1000 Exemplares

Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2670 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 988 43 66

Chamados à Fé Enviados em Missão